

Secretaria Executiva da
Infância e Juventude

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE ATA (01) DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA – REALIZADA EM 27 de FEVEREIRO de 2026

Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de fevereiro de 2026 (dois mil e vinte e seis), às 9h (nove horas), na Secretaria de Esporte, Recreação e Lazer - SEREL, Rua Thomaz Antônio Gonzaga, nº251, Jardim Cipava, Osasco, SP, foi realizada a reunião com os membros representantes do poder executivo municipal e dos representantes das organizações da sociedade civil, membros titulares e suplentes, em cumprimento ao que dispõe a Lei Municipal nº 4.583/13 e artigo 14 da Resolução nº 55/2018. Estiveram participando nesta reunião, que se iniciou às 09h33min, considerados os períodos regimentais de tolerância, as seguintes pessoas que constam da lista de presença: **06 (seis) conselheiros titulares da sociedade civil:** Jaci Cleide Cardoso Pessoa (Instituto Impacto), Joicy Alice Almeida dos Santos (Instituto ADC Amigos da Comunidade), Isabela Paiva da Fonte Falcone (Instituto Caminhos Contra a Injustiça), Gilma Maria Ramos da Silva (Associação Camila em Defesa e Valorização da Vida), Marcos Miguel da Silva (Instituto Vivereh) e Fabiana Vercellino Grosso (Instituto Sophia Vercelli). **5 (cinco) conselheiros suplentes da sociedade civil:** Deborah Cristiane de Jesus Santos (Comunidade Impacto), Dulcelita Pereira Ribeiro de Alencar (CEDECA), Alexandre Antônio dos Santos (Instituto da Ponte Pra Cá), Edislei Gonçalves de Oliveira (Associação Desportiva Ajax) e Érica Cristina Vassoler (Juventude Cívica de Osasco). **7 (sete) conselheiros titulares do poder executivo municipal:** Ana Luiza de Paula Jesus (Secretaria de Educação), Karla Poli Oliveira (Secretaria de Assistência Social), João Paulo da Silva (Secretaria de Cultura), Gustavo Pegorari Ribeiro (SEGOV), Rafael Nunes Pedrosa (Secretaria de Finanças), Lázaro Antônio Suave (Secretaria de Esportes, Recreação e Lazer) e Ricardo Derli de Oliveira Gabriel (SETRE). **3 (três) conselheiros suplentes do poder executivo municipal:** Adelsio Pinheiro Reis (Secretaria de Esportes, Recreação e Lazer), Aparecido José Dias (SEGOV) e Suzete Souza Franco (secretaria da saúde). Além de outros 19 (dezenove) participantes: Maria Lucia (Instituto Carisma), Sandra Rus (Lar Jesus Entre as Crianças), Paulo Sergio (Sementinha do Bem), Claudion Pereira (Sementinha do Bem), Maria Rios (ADIANTE), Elka Sofia Justino (Divertere), Mariana Damasco (IDM Futebol Clube), Marcia Ferrari (Instituto Marcia Ferrari), Elizelma Ferreira (ADIANTE), Horácio Luiz (PETI), Ailton de Souza (SEREL), Lucas Nunes Bezerra, Ruberval Clementino de Souza (Kolping Califórnia), Samara Andressa Almeida de Souza (ADRA), , Marco Aurélio (ADRA), Joana Pereira Lima Franco (URGEM), Marcelo Rios da Cunha (Juventude Cívica de Osasco), Monica Araújo (SEREL) e Thiago Borges Batista (SEREL). **Item I) Informes Gerais:** O presidente da reunião Sr. Gustavo Pegorari Ribeiro, deu início aos trabalhos, justificando a ausência do vice presidente do conselho Sr. Juvencio França Assis Neto, por estar representando o CMDCA no acelera OSC, trabalhando na divulgação do nosso edital, justificando a ausência dele por conta desse compromisso. Prosseguindo, semana passada tivemos uma decisão insatisfatória na pauta da criança e do adolescente, e muitos fizeram notas de repúdio, o CMDCA escolheu pela decisão de tomar um posicionamento público, e não um repúdio. Para se falar de repúdio, é preciso atacar todo o processo, e para fazer isso, seria necessário tomar o conhecimento de todas as fases do processo, até chegar na decisão do desembargador, e isso para gente não seria saudável. Por essa razão, nós decidimos se manifestar através de um posicionamento, e dizer que o CMDCA está atento com tudo que acontece em nossa cidade relacionado à pauta da criança e do adolescente. No próximo item dos informes, entre hoje e segunda-feira, vamos fazer uma resolução, algo deliberado ano passado pela gestão anterior relacionado as cartas de captação, todas as entidades que tiverem seus projetos classificados e/ou não classificados, vão ter uma carta de captação, de forma que as entidades possam buscar recursos através da iniciativa privada ou por pessoas físicas. Também será publicado hoje o anexo II do edital, que não subiu junto a minuta publicada na sexta-feira, dia 13 (treze). Isso não prejudica o processo, até porque os anexos estão no portal da transparência. Outro ponto a se destacar é que as comissões voltaram a todo vapor no CMDCA, já tivemos a comissão socioeducativa, comissão de avaliação, comissão de legislação, comissão de controle social, e para próxima reunião, já deixamos a pauta para que os coordenadores possam falar dos trabalhos acerca das comissões. **Item II) Criação da Comissão Especial de Promoção e Defesa dos Direitos da Criança e Adolescente do Gênero Feminino.** O presidente da reunião Sr. Gustavo Pegorari Ribeiro, deu continuidade à pauta, esse item já era uma vontade do CMDCA no ano passado, mas achamos melhor colocar em pauta agora, a criação da Comissão Especial de Promoção e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente do gênero feminino, com caráter construtivo, propositivo e articulador, destinado a fortalecer a formulação, o acompanhamento e a avaliação de políticas públicas voltadas a proteção integral, prevenção de violência e a garantia de direitos. Essa comissão já era uma vontade do CMDCA, então, esse ano estamos sugerindo a criação, e desta forma, de fato podemos desenvolver políticas públicas voltadas as meninas. Nesse sentido, a sugestão é que essa comissão nasça de forma especial, para que tenha um tempo de analisar o conteúdo, e após um determinado período, ela possa virar uma comissão permanente. A sugestão é que todas as conselheiras titulares e suplentes compartilhem dessa comissão, que vocês se reúnam e elejam entre vocês uma coordenadora e também uma coordenadora suplente. A mesa diretora não fará qualquer tipo de intervenção, vocês têm total autonomia para trabalhar e desenvolver baseado nessa direção. Antes de colocar essa proposição em votação no pleno, eu gostaria que alguma conselheira

Secretaria Executiva da
Infância e Juventude

se manifestasse acerca desta pauta. Não havendo nenhuma manifestação, em votação, os favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Não havendo manifestações, a proposta foi aprovada por unanimidade. **Item III) Edital de Termo de Fomento – Osasco Cidade do Vôlei:** O presidente da reunião Sr. Gustavo Pegorari Ribeiro, prosseguiu com a pauta apresentando o Projeto Osasco Cidade do Vôlei, vou contextualizar para vocês, de forma que fique muito claro, quem fazia este projeto era o ADC Bradesco, com recursos do Banco, que realizava o projeto na modalidade vôlei e basquete para 2.000 (duas mil) meninas. Chegou um determinado momento, que o Bradesco decidiu que não iria mais realizar o projeto, mas continuaria aportando o recurso no FUMCAD, com objeto específico no projeto, para que seja realizado, porém, por falta de execução, o Bradesco chegou para nós indicando que não aportaria mais recursos no FUMCAD caso o projeto não fosse pautado. Não podemos perder um recurso tão importante do Bradesco, pois com apenas 20% dele eu consigo fazer um edital geral para as OSC's. Esse projeto vem com objeto taxado para Osasco Cidade do Vôlei, esse recurso deve vir para cá, e esse item III é exatamente o que precisamos, a aprovação do pleno para começarmos a elaborar o edital. É muito importante a aprovação para seguir com esse projeto, pois se não aprovarmos, corremos o risco do Bradesco deixar de aportar recursos no FUMCAD. Gostaria de saber se algum conselheiro queira se manifestar antes de colocar em votação. Foi dada a palavra à conselheira Sra. Gilma Maria Ramos da Silva, representante da Associação Camila em Defesa e Valorização da Vida, eu gostaria de alguns esclarecimentos, como se trata de uma verba direcionada, não é preciso edital, pois nunca aprovamos edital para o Bradesco, 20% ia ao fundo, e o resto ao projeto do Bradesco que nós aprovamos no passado. O que precisa é ser apresentado o projeto, e esse projeto precisa ser avaliado pelo conselho, e o conselho aprova o projeto. A segunda questão, quem irá administrar? A verba será direcionada para quem? Houve uma seleção? Eu não tenho conhecimento. Que instituição? Qual o portfólio dela? Eu gostaria desses esclarecimentos. Com a palavra, o presidente da reunião Sr. Gustavo Pegorari Ribeiro, respondeu os questionamentos levantados, o recurso é aportado do Bradesco para um objeto que é o Projeto Osasco Cidade do Vôlei, e essa doação vem acompanhada de um plano de trabalho. Não é possível fazer uma dispensa de edital, pois o Bradesco aporta ao projeto e não a entidade, desta forma, automaticamente é preciso fazer o Edital de termo de fomento de forma a selecionar uma OSC capaz de tocar este projeto. Pedimos para o próprio Bradesco selecionar uma organização e aportar para a própria OSC, mas eles negaram, por esse motivo, é preciso fazer um edital de chamamento público de termo de fomento para selecionar uma organização com capacidade técnica afim de tocar o projeto. Foi dada a palavra ao conselheiro Sr. Marcos Miguel da Silva, representante do Instituto Vivereh, eu estava no CMDCA quando o Bradesco entrou no município, e houve muita discussão, mas foi superado no art. 260º de uma resolução do CONANDA, além de um parecer do Ministro Gilmar Mendes, e apesar de todos os contrários, sempre lutamos para manter a verba. Pela sua fala, foi uma questão de má gestão do CMDCA em não entregar o que eles queriam, e não podemos repetir a má gestão. A minha pergunta, como o Bradesco aportou para o nome do projeto, o CMDCA não pode fazer um termo de colaboração? O presidente da reunião Sr. Gustavo Pegorari Ribeiro, respondeu o questionamento, debruçamos aproximadamente um ano, nós realmente tentamos encontrar inúmeros dispositivos legais para que fosse feito uma colaboração, uma vez que o recurso é o projeto. Mas o entendimento da controladoria é o contrário, temos que selecionar uma OSC por meio do chamamento público de termo de fomento. Com a palavra, a conselheira Sra. Gilma Maria Ramos da Silva, representante da Associação Camila em Defesa e Valorização da Vida, esse é um projeto que precisa ser muito bem acompanhado e avaliado pelo CMDCA, pela comissão de monitoramento, pois nós como conselheiros temos uma responsabilidade muito grande, e eu nunca li uma linha desse projeto. Nós precisamos saber, vai atingir os territórios? Como vai ser o acesso dessas meninas? Qual a estratégia para levar esse projeto a meninas que estão em vulnerabilidade; entendo a urgência, mas precisamos ler esse projeto. Prosseguindo, foi dada a palavra ao Sr. Alexandre Antônio dos Santos, conselheiro representante do Instituto Ponte Pra Cá, enfatizando a importância da captação de recursos e do marketing para outras empresas, porém, também gostaria de pontuar a importância da democratização de projetos de favelas e periferias onde não chega o recurso, e que esses jovens tenham acesso, seja via criação dos polos ou seja através de transporte. Isso é importantíssimo para nós, pois pessoas da favela não chegam a esse espaço. A palavra então foi concedida ao Sr. Lázaro Antônio Suave, conselheiro representante da Secretaria de Esportes, Recreação e Lazer, gostaria de dar uma palinha geral desde quando o Bradesco decidiu encerrar as atividades do projeto, aconteceu no final de 2024, eles entregaram as chaves e disseram que a partir de agora vocês administram. Nós recebemos as chaves, mas a partir daí precisamos renegociar todos nossos contratos, e falamos muito de projeto, mas não podemos esquecer da estrutura deste lugar, e hoje, nós estamos atendendo a elite de Osasco, e a parte principal do projeto é lá fora, para conseguir levar aos 16 (dezesesseis) outros polos, que é nossa prioridade. O presidente da reunião Sr. Gustavo Pegorari Ribeiro, enfatizou que no edital os mais vulneráveis serão os mais contemplados, ressaltou que o que estamos aprovando aqui é necessário para assim ser possível dar seguimento na instrução processual do Edital na prefeitura, mas depois vamos colocar na comissão do CMDCA para vocês olharem, entretanto, só temos mais dois meses de pagamentos das contas. A palavra foi dada à Sra. Monica Araújo da Secretaria de Esporte, Recreação e Lazer, explanando que na comunidade existem muitos talentos, porém, não recebem apoio das famílias, as mães não conseguem apoiar, por conta disso, acredito que nesse projeto devemos fazer um trabalho que alcance esses pais também como um chamariz para alcançar as crianças da comunidade pois elas estão esquecidas, e muitas mães descontam nos seus filhos o que está acontecendo na vida dela. Nós precisamos colocar nesse projeto essa pauta para alcançarmos esses pais



e mães. A palavra então foi passada ao presidente da reunião Sr. Gustavo Pegorari Ribeiro, só lembrando, que este ano nós temos dois grandes desafios, o Edital das OSC's, que vai nos ajudar com os territórios mais vulneráveis, e esse edital do vôlei, que é uma complementação. Acho que cada edital tem uma sinergia com o outro, e tenho certeza que desta forma, esse vai ser um ano muito bacana para a nossa pauta. A Sra. Monica Araújo da Secretaria de Esporte, Recreação e Lazer, com a palavra, explicou que foi a primeira gestora do Bradesco na cidade de Osasco, eu conheço muito bem todo o processo que foi gerado, e a partir do momento que a empresa aporta para o CMDCA sem ter uma OSC direcionada, o dinheiro é público, podendo ser aportada para qualquer projeto, além de fazer um direcionamento para faixas etárias para o público feminino, cedendo espaço e dinheiro público. Começaram a utilizar o dinheiro para pessoas acima de 18 anos (dezoito anos), e quando entrei como gestora eu falei que isso não podia, e a partir daí começou a gerar o desgaste. Não temos como bancar o espaço, mas também não podemos deixar de lembrar que se fecharmos um projeto com apenas uma entidade, apenas para o público feminino é complicado, o Bradesco não pode mandar, por que não usar esse espaço para meninos e outras categorias? Era isso que eu queria pontuar. O presidente da reunião Sr. Gustavo Pegorari Ribeiro, respondeu os levantamentos, eu entendo todos os questionamentos, mas o detalhe é que o Bradesco aportou esse recurso ao projeto e precisa ser executado, ele é objeto taxado, é objeto carimbado, nós remetemos esse projeto para controladoria, para procuradoria. Lembrando, estou aqui para colocar o projeto, as demais modalidades que funcionam aqui, devem continuar. Antes de colocar em votação, quero agradecer a presença do Secretário de Esportes, Sr. Thiago Borges Batista e da Secretária Adjunta da Saúde Sra. Suzete Souza Franco. Colocando em votação, os favoráveis as instruções do edital permaneçam aonde estão e os contrários se manifestem. Como não houve manifestações contrárias, foi aprovada a Instrução do Edital Projeto Osasco do Vôlei. **Item IV) Palavras aos Conselheiros:** Com a palavra, o conselheiro Marcos Miguel da Silva, representante do instituto Vivereh, ressaltou que o primeiro passo era aprovar o ponto pé inicial, e a partir de agora a responsabilidade está com a gente, nós que vamos definir como esse edital vai seguir. A conselheira Sra. Gilma Maria Ramos da Silva, representante da Associação Camila em Defesa e Valorização da Vida, enfatizou que autorizamos a elaboração do edital, o que vai ser submetido, as linhas do edital e o projeto que nós ainda vamos apreciar nas comissões, sendo levado a aprovação do pleno. **Item V) Encerramento da Reunião:** O presidente da reunião Sr. Gustavo Pegorari Ribeiro, agradeceu a presença de todos. Nada mais a ser tratado, a reunião foi encerrada às 10h28min.

Osasco, 27 de fevereiro de 2026.

GUSTAVO PEGORARI RIBEIRO
Presidente do CMDCA